

ATA DA 267ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO

SÃO PAULO, 11/02/2021

PRESIDENTE

EDSON APARECIDO DOS SANTOS

COORDENADOR DA COMISSÃO EXECUTIVA

LEANDRO VALQUER JUSTINO LEITE DE OLIVEIRA

SECRETÁRIO GERAL DO CMS-SP

JÚLIO CÉSAR CARUZZO

LISTA DE PRESENÇA

I – Conselheiros Presentes

Representantes da Sociedade Civil:

MARIA AUXILIADORA CHAVES DA SILVA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE LESTE

ALBERTINA SOUZA RIBEIRO JUSTINO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE LESTE

ADRIANA RAMOS COSTA MATEUS (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUDESTE

MARCIONÍLIA NUNES DE SOUZA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE CENTRO

DÉBORA ALIGIERI (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE CENTRO

ELZA CALIXTO LIMA (SUPLENTE) REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUL

RUBENS ALVES PINHEIRO FILHO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE OESTE

CIRLENE SOUZA MACHADO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE NORTE

MARIA APARECIDA DA CONCEIÇÃO PRADO DE CAMARGO (TITULAR) - REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

MARTA ANTÔNIA SOARES (TITULAR) - REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

MÁRIO FRANCISCO FRANÇA DA SILVA (TITULAR) - REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

VITA AGUIAR DE OLIVEIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS

NADIR FRANCISCO DO AMARAL (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS

PATRÍCIA PEREZ E SILVA DE FREITAS (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS

PAMELLA DE FREITAS SAIÃO SCAFURA (TITULAR) – REPRESENTANTE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

GILBERTO FRACHETTA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

JOSÉ HENRIQUE MARQUES CAMARGO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES PATRONAIS

CARLOS MIGUEL BARRETO DAMARINDO (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS CENTRAIS SINDICAIS

Representantes dos Trabalhadores em Saúde:

JOSÉ ERIVALDER GUIMARÃES DE OLIVEIRA - (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE

DEODATO RODRIGUES ALVES (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE

VALTER MARTINS - (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE

LEANDRO VALQUER JUSTINO LEITE DE OLIVEIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS

FLÁVIA ANUNCIÇÃO DO NASCIMENTO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS

SILAS LAURIANO NETO (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS

ALEXANDER DE CARLO FREITAS NAVARRO (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ASSOCIAÇÕES DE PROFISSIONAIS LIBERAIS

Representantes das Instituições Governamentais:

JORGE HARADA (TITULAR) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PÚBLICA

VERA MARIA DA SILVA RIBEIRO (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS PRESTADORES FILANTRÓPICOS

FERNANDA SILVA FUSCALDI (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS PRESTADORES FILANTRÓPICOS

Representantes do Poder Público:

DRAUSIO SOARES FILHO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

RITA DE CASSIA BATISTA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

FRANCIS DA SILVA FERNANDES (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

MARILDA SILVA SOUSA TORMENTA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

NELZA AKEMI SHIMIDZU (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

MARCELO MONTEIRO PINTO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

II – Justificativas de ausência:

EDSON APARECIDO DOS SANTOS – PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE DE SÃO PAULO

ALESSANDRA ESTEVÃO DA ROCHA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUDESTE

ANDERSON PEREIRA LOPES (TITULAR) REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUL

GIVANILDO OLIVEIRA DOS SANTOS (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE OESTE

PAULO MOURA DA SILVA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE NORTE

JAQUELINE TEIXEIRA DOS SANTOS (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

MARISA ROSA BARBOSA DA SILVA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

JOCILEIA NEIA DA COSTA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

ZANDRA FÁTIMA BAPTISTA (TITULAR) - REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

JILSOMAR PINHEIRO DA SILVA (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

CÍCERA APARECIDA MOREIRA (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

SUELY LIMA (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

MARGARETE APARECIDA DE OLIVEIRA PRETO (TITULAR) - REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS

EDUARDO GIACOMAZZI (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES PATRONAIS

ISMAEL GIANERI (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS CENTRAIS SINDICAIS

ANA LÚCIA FIRMINO - (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE

JOSÉ CARLOS SALVADOR (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS

JULIA PAGANO COSTA (TITULAR) – REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM

CLÁUDIO LUIZ DA SILVEIRA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM

CLÁUDIO ANDERSON RODRIGUES DE SOUZA (TITULAR) – REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM

MARGARETH ANDERAOS (SUPLENTE) – REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM

NEIDE APARECIDA SALES BISCUOLA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ASSOCIAÇÕES DE PROFISSIONAIS LIBERAIS

JORGE HARADA (TITULAR) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PÚBLICA

MARCO AKERMAN (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PÚBLICA

MARIA DA PENHA MONTEIRO OLIVA (TITULAR) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PRIVADA

JASON GOMES RODRIGUES SANTOS (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PRIVADA

REINALDO JOSÉ TOCCI (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PRESTADOR LUCRATIVO

CARLOS ALBERTO FERREIRA GOULART -(SUPLENTE) - REPRESENTANTE DO PRESTADOR LUCRATIVO

FABIO HENRIQUE SALLES– (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

III – Ausentes:

Em virtude da realização da reunião através de videoconferência, onde alguns conselheiros não puderam ter acesso ou relataram dificuldades no uso da ferramenta Microsoft Teams, os ausentes terão justificativa garantida.

ATA ELABORADA PELA EQUIPE TÉCNICA DO CMS/SP:

DENIZE CALVO COSTA – ASSISTENTE TÉCNICA

DIGITAÇÃO:

DENIZE CALVO COSTA – ASSISTENTE TÉCNICA

SUELI DE OLIVEIRA GIMENEZ – AGPP

REVISÃO GERAL:

JÚLIO CÉSAR CARUZZO – SECRETÁRIO GERAL

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: Inicia a reunião cumprimentando a todos. Há quórum para início da reunião. Faz leitura da pauta.

- A-** Aprovação das Atas da 266ª Reunião Plenária Ordinária e continuidades; 1ª, 2ª e 3ª Reuniões Plenárias Extraordinárias;
- B-** Informes da Mesa;
- C-** Informes dos Conselheiros;
- D-** Informes das Comissões;
- E-** Ordem do Dia:

- Situação da Covid-19 no município de São Paulo;
- Planejamento do Conselho Municipal de Saúde de São Paulo;
- 21ª Conferência Municipal de Saúde de São Paulo;
- Fechamento da porta de entrada dos hospitais estaduais / Situação do Hospital Darcy Vargas

Deliberações

- Nota Técnica sobre vacinação contra Covid- 19 em clínicas particulares;
- Minuta de Resolução da Comissão de Educação Permanente sobre o COAPES – Contrato Organizativo de Ação Pública de Ensino – Saúde.
- Documento dos CECCO - Saúde Mental

Pergunta se há propostas de inclusão de pauta para ordem do dia.

Silas Lauriano Neto, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Tem pergunta referente à demolição e transferência do Hospital Darcy Vargas.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: Quem é da área hospitalar deve falar.

Pergunta se há alguém da área da gestão municipal ou estadual presente na região, para que haja inclusão de tal questão como quarto ponto de pauta.

Silas Lauriano Neto, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Está presente convidado do conselho estadual para falar do fechamento das portas do PS; assim companheiro Dr. Reinaldo, diretor regional do Hospital Darcy Vargas, para debater tais questões.

Elza Calixto Lima, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Sul Gostaria de incluir a pauta sobre fechamento dos PS. Gostaria de saber sobre ofício entregue ao CMS, em relação a medicações que estavam em falta na região Sul.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: Propõe que tema seja incluído nos informes, entrando assim na pauta do próximo Pleno. Hoje, não há como avançar nesta discussão. Relê os pontos de pauta. Pergunta a Alex qual o seu ponto de pauta.

Alexander de Carlo Freitas Navarro, Conselheiro Titular representante das Associações de Profissionais Liberais: Sua proposta é para incluir nas deliberações documento sobre os CECCO. Já encaminhou ao Julio Caruzzo, que encaminharia aos conselheiros.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: Acata a proposta do colega. Pauta será incluída no terceiro ponto das deliberações.

Rubens Alves Pinheiro Filho, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Oeste: Questão de ordem - Lembra a todos que na última reunião foi deliberada a forma que os convidados podem participar e se manifestar nas reuniões democraticamente.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: Bem lembrado pelo conselheiro. Os convidados podem participar mediante autorização de algum conselheiro.

Consulta o Pleno sobre a ordem do dia e deliberações com as inclusões propostas. **Aprovada.**

Solicita aos convidados que compreendam que as falas dos conselheiros são prioritárias. Tal atitude é necessária para que se discuta todos os tópicos até o final da reunião. Passa à aprovação das atas: 266ª Reunião Plenária Ordinária, 1ª Ordinária, 2ª Ordinária e 3ª Reunião Plenária Extraordinária.

Julio Cesar Caruzzo, Secretário Geral do CMS/SP: Enfatiza que a Secretaria Geral teve um trabalho árduo para manter as atas atualizadas, já que são muitas reuniões. Agradece o trabalho da Denize, e

acredita que as atas podem ser aprovadas. Todas foram enviadas aos conselheiros. O pedido de correção realizado por Vita, em uma das atas, foi acatado e será realizado.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: Consulta o Pleno: **Atas aprovadas.**

Débora Aligieri, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Centro: Cumprimenta a todos. As reuniões estão sendo transmitidas ao vivo pelo Facebook do CMS, pelo Youtube. Que todos acompanhem e compartilhem para que mais pessoas possam acompanhar. Lembra a todos da importância do compartilhamento do link. Solicita a todos que compartilhem as transmissões do Pleno que ocorrem no Facebook do CMS e também no Youtube.

Julio Cesar Caruzzo, Secretário Geral do CMS/SP: Informes da mesa: Ontem, comunicado do Conselho de Atividades-Fim informou a substituição da cadeira: Julia Pagano Costa em substituição à Lumena Furtado, na cadeira da Psicologia. A Julia foi comunicada, mas não está presente na presente reunião.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: Passa aos **Informes dos Conselheiros.**

Pede que os conselheiros se inscrevam até a fala do Rubens, para que se consiga entrar nos pontos de pauta.

Rubens Alves Pinheiro Filho, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Oeste: Fala sobre a reunião ocorrida na semana passada do Conselho Gestor da STS Lapa/Pinheiros. Receberam informações sobre vacinação, atropelamento da fila, denúncias que não conseguiram confirmar, e estão tentando. Está trabalhando com colegas para avaliar tais informações, que considera graves. Ele e o conselheiro Givanildo visitaram unidades de saúde do Butantã. Importante alertar que o Conselho Gestor da STS Butantã não está conseguindo operar desde o ano passado, pois não há quórum. Prestou os devidos esclarecimentos para envio de documentos ao CMS-SP. Atuou em duas frentes na semana.

Vita Aguiar de Oliveira, Conselheira Titular representante dos Portadores de Patologias: Informa sobre o cancelamento do contrato de farmácia de homeopatia. Ficaram sem a farmácia. Agora é muito difícil pegar a medicação. Não houve aviso, apenas registro em Diário Oficial. É uma via sacra para conseguir remédios homeopáticos na reunião. Soube que o medicamento vem do Rio de Janeiro. O medicamento, então, vem a São Paulo, para que o paciente possa buscá-lo. Isso deve encarecer o produto. Outra coisa é que hoje está sendo inaugurado o Hospital Covid Brigadeiro. Fica chateada porque ficou sabendo do fato na base. O CMS é o último a ser informado das coisas que ocorrem.

Débora Aligieri, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Centro: Com relação à vacinação: Desde o começo do ano há notícias discordantes, em especial na região central, Santa Cecília. Falaram que não haveria vacinação nas UBS e está ocorrendo vacinação. Falta informação à

população. O que vai ocorrer de fato? Outra questão preocupante é a determinação do MS sobre o encerramento dos contratos com a OSS IABAS na região central e norte. A coordenadoria do centro vem discutindo o lançamento de um novo edital, porém os conselheiros gestores não estão sendo convidados para sua elaboração, em especial no caso da UBS Santa Cecília, que não queria participação de OSS, que ainda assim é contratada via licitação. Santa Cecília, Sé e outros devem ser chamados para participar de pactuação a fim de acompanhar os acontecimentos. Na STS Sé há problema sério, com relação à vaga de uma conselheira. É um travamento de pauta, desrespeito que impede a discussão. A questão já foi decidida e sempre volta a ser debatida. Informa sobre o programa de hormonioterapia da UBS Santa Cecília - transferência para IABAS sem diálogo entre conselheiros gestores e usuários. Não houve diálogo com os usuários. As médicas que cuidavam do programa foram removidas. Desrespeito total. A luta continua para tirar OSS da região.

Maria Aparecida da Conceição Prado de Camargo, Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Fala sobre o aumento da fila para cirurgias gerais, tratamento odontológico, entre diversas outras especialidades depois que as OSS assumiram o município. Cita números oficiais, disponíveis no portal da SMS, que corroboram sua afirmação:

Documento nº 53902; E-SIC do Portal de Transparência da SMS:

Cirurgia Geral / 2012 - 4 aguardando / 2020 - 44549 - Total: 129090

Odontologia / 2014 - 3 / 2020 - 37163 - Total: 116162

Radiologia / 2015 - 1 / 2020 - 88879 - Total: 95531

Ortopedia / 2025 - 38 / 2020 - 43043 - Total: 69884

Cardiologia / 2015 - 35 / 2020 - 25779 - Total: 64646

Dermato / 2017 - 1 / 2020 - 39466 - Total: 59576

Neurologia / 2015 - 1 / 2020 - 30837 - Total: 59167

Urologia / 2014 -1 / 2020 - 21842 -Total : 38530

Pneumologia / 2015 - 115 / 2020 - 23780 - Total : 35831

Isso demonstra que as OSS lucraram com a Covid e os bancos também. Precisamos tirá-las. Usam nosso dinheiro para defender processos jurídicos. Lucrou 600 milhões durante a pandemia.

Patrícia Perez e Silva de Freitas, Conselheira Titular representante dos Portadores de Patologias: Cumprimenta a todos, todas e “todos”. Fala sobre uma demanda já trazida pela conselheira Débora e outros que é a falta de medicações em falta no município. É demanda frequente nos Informes do CMS, trazidos por Débora, Vita e outros conselheiros. Traz carta a ser protocolada no CMS em relação a essa questão. Entre outros medicamentos, faltam: Carbamazepina, Risperidona, Valproato de sódio, Sertralina e Prometazina. Há também falta de fraldas geriátricas. Essa questão é frequente. As UBS estão nomeadas e fazem parte da Coordenadoria Região Norte. São elas: Chora Menino, Joaquim Antonio Eirado, Lauzane, Mario Américo e CAPS Infante-Juvenil III Santana. Pede esclarecimentos. Quer saber qual comissão deste Conselho discute a assistência farmacêutica. O CMS não tem comissão de farmácia para discutir exatamente esta pauta.

Maria Auxiliadora Chaves da Silva, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde

Leste: Faz leitura das manifestações do chat até o presente momento:

Convidada Miriam Carvalho de Moraes Lavado- AGP da SMS: responde à Débora: As UBS sempre estiveram nos planos apresentados a vocês. Orienta que visitem o site VacinaSampa para verificação. Débora responde que já visitou o site, mas acha confuso.

Convidado Mauro, conselheiro STS Jabaquara: Gostaria que o CMS deliberasse por tornar público dados da obra Avança SP.

Convidada Miriam Carvalho de Moraes Lavado- AGP da SMS: Pede que considerem que as OSS fazem parte da saúde em São Paulo desde 2009. Deve-se considerar que cirurgias eletivas foram postergadas durante a pandemia de COVID-19.

Convidado Não Identificado: Pergunta por que mesmo funcionários inativos participam do grupo prioritário para vacinação contra COVID-19.

Vita Aguiar de Oliveira, Conselheira Titular representante dos Portadores de Patologias: O desserviço das OSS dura anos. Quer concurso público com avaliação constante dos usuários.

Silas Lauriano Neto, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: A UBS Vila Heloisa, na região Leste, ontem à tarde foi invadida por ladrões armados, que levaram pertences de funcionários e pacientes. Traz informe ao CMS para que se encontre espaço para diálogo. Há de se ter medida efetiva em relação à segurança das UBS. Não é a primeira vez que isso acontece. Irão providenciar documentação, como B.O., para posterior discussão.

Marilda Silva Sousa Tormenta, Conselheira Titular representante do Poder Público: Informa, como representante de AGPP da Coordenadoria Regional Centro: Há instrutivo encaminhado há pouco, para as supervisões técnicas, indicando que documentos impressos em papel A4 sejam alocados nos serviços. Verá por que não foi aplicado na UBS Santa Cecília. A partir de 2017, a CRS Centro Oeste foi desmembrada em STS Sé e Santa Cecília, que são conselhos independentes. Na STS Sé tem-se feito grande esforço para haver quórum. Cada pauta que chega é debatida. Respeitam os conselheiros. Há dois anos enfrenta esta função. Tem muito o que fazer, portanto delega ao Reinaldo a STS Santa Cecília. Na STS Sé antes não havia quórum nas reuniões do conselho gestor. Hoje, há representantes de todos os segmentos - 8 a 10 usuários, 10 trabalhadores e a gestão. As competências enquanto conselheiro têm sendo realizadas com organização interna e parceria. Conversará com a diretora Sonia a estratégia para que a STS Sé tenha sucesso e seja eficiente.

Cirlene Souza Machado, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Norte: Houve reuniões na região norte a respeito da IABAS. A advogada, Dra. Maria Luisa, participou e levou todas as informações. Todas as dúvidas foram esclarecidas. Realmente tudo o que se precisa saber sobre o IABAS e mesmo o que não foi questionado foi muito bem esclarecido. Na Região Norte a situação é diferente.

Flávia Anunciação do Nascimento, Conselheira Suplente representante das Entidades Sindicais Gerais: Fala das transferências das médicas da UBS Santa Cecília. Lamenta a troca de profissionais com tanta experiência, e que montaram o serviço. Realmente aconteceu. Houve pedido por transição estabelecida, para entrada dos novos médicos, mas o pedido não foi atendido. Fala também do problema do SAE Campos Elíseos, onde ocorre violência contra usuários e trabalhadores. Essa questão é urgente. Reforça pedido de conversa com o Secretário. Tal questão deve envolver conversa com o estado. A Comissão de Trabalhadores deve ouvir a realidade deles. Há esforço, mas a situação é grave e preocupante. No período do Natal, houve 20 furtos em um único dia, a poucos metros de distância do estabelecimento.

Maria Auxiliadora Chaves da Silva, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Faz leitura das manifestações do chat até o presente momento:

Débora Aligieri, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Centro: Patricia, essa semana foi discutido problema de assistência farmacêutica na Comissão de Políticas de Saúde. Convida todos a participarem.

Maria Aparecida da Conceição Prado de Camargo, Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Deve-se continuar os tratamentos. Já se morre de COVID. As outras doenças ficam de lado?

Convidada Miriam Carvalho de Moraes Lavado- AGP da SMS: Concorda. Já retomaram atendimentos.

Convidado Mauro: Pede que deliberem por retomar as eleições dos conselhos gestores das AMAS e UBS

Convidada Aparecida: Pergunta sobre privatização dos CECCOS. É funcionária do CECCO Santana.

Convidada Maria: Houve questão na UBS Vila Renata - Médico foi agredido em casa. A SMS tem ação para proteção dos funcionários? Concorda com Silas

Convidado Mauro: O coordenador do Hospital Municipal Saboya não realizou reunião ordinária em janeiro. Isto é legal? Quem fiscaliza os hospitais sem autarquia hospitalar?

Débora Aligieri, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Centro: A situação na região Norte é precária. Usuários sem informação, souberam das mudanças via imprensa e não

diálogo. Espera ser convidada para as outras reuniões da STS. Gostaria que membros da STS Sé e Santa Cecília fossem convidados para discutir tais mudanças. Propõe que conversa entre estes e o CMS.

Convidado Mauro: Pergunta se o Hospital Municipal Brigadeiro só atenderá COVID.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: Passa aos Informes das Comissões.

CIST - José Erivalder Guimarães de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais

Categoria Saúde: A mesa de negociação estabelecida pelo MPT entre trabalhadores da COVISA e gestores da prefeitura de São Paulo não foi para a frente. Fizeram três reuniões. Estabeleceram metodologia de trabalho na primeira reunião; na segunda, o secretário não compareceu. Na terceira, não estava representada a gestão. Há três questões fundamentais, dentre elas a autonomia da COVISA. Argumentaram que não receberam documentação. A comissão resolveu antecipar ao MPT que a gestão não tinha interesse em estabelecer diálogo para resolver o desmonte técnico da COVISA, que está sendo sentido por toda a população. Há muitos problemas. A comissão dos trabalhadores da COVISA elaborou documento e vão entregar ao MPT, dizendo que a mesa foi extinta porque a gestão só enviava técnicos que são respeitados, mas que não possuem poder de negociação ou discussão sobre as questões levantadas sobre os técnicos da COVISA. Isso precisa ser colocado em pauta para discussão pelo CMS.

Comissão de RH - Patrícia Perez e Silva de Freitas, Conselheira Titular representante dos Portadores

de Patologias: Há manifesto de fisioterapeutas do município que trabalham em UTI. Há relatos de que estariam impedidos de realizar suas funções. Fazem trabalho de auxiliar de enfermagem. Há também problemas com horário de jornada, que são plantões de 12 horas. Não há locais para descanso. Vão criar GT com núcleo de fisioterapeutas, CMS, CREFITO, gestão hospitalar e Atenção Básica da SMS. Trazem no documento questões graves, que afetam a saúde do trabalhador e atendimento ao usuário. Quem estiver interessado em participar será bem-vindo. Solicita que coloquem os nomes no chat.

Comissão de DST/Aids: Em outras regiões anteriores do CMS, em 23 de dezembro e na semana passada, área técnica da COVISA não traz informações sobre vacinação de pessoas vivendo com HIV. Estão formulando documento. No mês de janeiro não houve reunião da comissão porque dia 25 foi feriado.

Há nota técnica do MS que determina que pacientes com HIV + e contagem de CD4 < 350 céls/mm³ que prioriza tal grupo para vacinação contra COVID-19. Estado e município não se manifestam, nem mesmo em relação à documentação necessária, como a possível necessidade de apresentação de exame de contagem de linfócitos. Será aberto ofício para cobrar respostas. Até o momento, a COVISA não se manifestou a esse respeito.

Comissão Pop. Rua: Não foi realizada neste mês, devido ao feriado que caiu em 25 de janeiro.

Comissão de Patologias e Doenças Raras - Vita Aguiar de Oliveira, Conselheira Titular representante dos Portadores de Patologias: Houve reunião em 2 de fevereiro, continuaram a organização do II Seminário de Doenças Raras do CMS/SP. Elaboraram *card* de divulgação, que passou pela Comissão de Comunicação. Sobre as palestras - Haverá participação da Dra. Carmela do Estado (Coordenadora da Triagem Neonatal Nacional e Coordenadora das Doenças Raras no Estado); Dr. Carlos, Dr. Edmir (Idealizador do processo), Dr. Carlos Eugênio (Geneticista), Dra. Athene (atua Ciclo da Vida), Leandro pelo controle social (abordará a importância de políticas públicas no CMS), e Vita (falará sobre a história do controle social). Haverá participação dos funcionários da SMS, pessoas vivendo com doenças raras das associações, conselhos gestores. A participação é geral. Fizeram também o planejamento das atividades da comissão. Sempre há apresentação de alguma entidade. Aprovaram a realização de plenária livre para a Conferência. Incluindo patologias, doenças raras e DST/Aids. Farão também Análises dos instrumentos de gestão - RAG, PAS, PPA, etc.

Comissão de Políticas Públicas de Saúde - Débora Aligieri, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Centro: Em 28 de janeiro houve reunião extraordinária para tratar de questões do CECI e Flavio Gianotti na região Sudeste. Ficou combinado que haverá reunião entre STS, Coordenadoria Regional e conselhos gestores das unidades para dialogar sobre reposição de funcionários. Pelo constatado, há pouco diálogo. Discutiram também, ontem, problemas da assistência farmacêutica de 2020 até então. Vários relatos de patologias desassistidas de medicamentos. Solicitaram relatórios da Ouvidoria sobre motivos das faltas, quais medicamentos estão em licitação, etc - Acerca da REMUME, especialidades e fitoterápicos. Com esses documentos em mãos, vão debater a Política de Assistência Farmacêutica.

Comissão de Comunicação: Discutiram sobre o desenho da conferência - proposta encaminhada pela Miriam - na última reunião ocorrida no dia 9 de fevereiro. Preocupação com a mudança da plataforma, do Teams para o Webex. Solicitaram capacitação e receberam como resposta que não havia necessidade, porque o acesso é muito simples e não requer capacitação. Mas insistem na necessidade de capacitação para os conselheiros. Observaram também que em várias publicações sobre vacinação contra COVID-19 não havia o logo do SUS. E isso não pode acontecer. A vacina é do SUS, e não de algum governador ou partido:

Comissão Interconselhos - Cirlene Souza Machado, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Norte: Dia 26 de fevereiro, às 14 horas, haverá a reunião da Comissão com a participação de área técnica e vão discutir emendas parlamentares. Deixa o convite a quem desejar participar. Deixará o link.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: Passa à Ordem do Dia e garante que o conselheiro Nadir, que não pôde passar seu informe, tenha seu direito posteriormente. Sugere que, depois, as inscrições dos conselheiros e comissões sejam antecipadas.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: Pede que membros da mesa temática, com Miriam, façam síntese das informações mais recentes, principais temas discutidos. Pergunta se há alguém da COVISA disponível para participar.

Convidada Miriam Carvalho de Moraes Lavado- AGP da SMS: Informa que não há técnico da COVISA presente nesta reunião de hoje. Na mesa de COVID desta semana discutiram atenção básica. Vão discutir dúvidas que ficaram com relação à vacinação. Recebeu da conselheira Débora as perguntas feitas no Facebook do CMS na 3ª Reunião Extraordinária. Todos viram que começou a vacinação para pessoas com mais de 85 anos. Solicita que todos acompanhem o Vacina Sampa porque sempre tem as atualizações. Há novidades todos os dias. O tema da fiscalização das atividades escolares ficou para a reunião da mesa da próxima semana. Se alguém tiver alguma questão que coloque também.

Vita Aguiar de Oliveira, Conselheira Titular representante dos Portadores de Patologias: Traz a questão dos usuários. Estão batalhando para entender como vem sendo feita a vacinação no Melhor em Casa, por exemplo. Em relação ao cuidador domiciliar, não está sendo proposto. Alguns portadores de doenças raras foram vacinados, outros não. O mesmo para pessoas acamadas. Quer entender melhor todas essas questões.

Deodato Rodrigues Alves, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: Pergunta se entrarão à Ordem do Dia - COVID.

Maria Aparecida da Conceição Prado de Camargo, Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Pede que Auxiliadora leia o chat.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: Explica que estão na situação da COVID, já que Miriam já fez síntese em relação à mesa. Pergunta se membro do conselho ou mesa temática tem comentário a fazer. Visto que ninguém se manifestou, dá início à Ordem do Dia. Se houver comentário no chat em relação ao COVID, este será lido.

Nadir Francisco do Amaral, Conselheiro Suplente representante dos Portadores de Patologias: Lida com a Comissão de Saúde da População Idosa. Na última reunião com o diretor da COVISA, que saiu antecipadamente, ficaram lacunas de informação a serem preenchidas. Recebeu comunicado que outra reunião seria realizada dentro de poucas horas, de um dia para o outro, impedindo organização e locomoção adequada dos participantes. Lida com população fragilizada. Não há como lidar bem com informações desmentidas no mesmo dia. Pessoas de fora confirmam informações que deveriam ser fornecidas pelo diretor da COVISA. Preza pela dignidade dos participantes da Comissão de Saúde da População Idosa.

Maria Auxiliadora Chaves da Silva, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Organiza ordem dos inscritos.

Maria Aparecida da Conceição Prado de Camargo, Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Pede que leiam as falas do chat. Deixa claro manifesto de repúdio em relação à maneira como a Gestão trata o CMS. Pergunta onde está o Secretário. A Miriam é AGPP. Os técnicos devem debater o assunto da COVID, dando resposta a todos. A Gestão trata com descaso o controle social. É um projeto neoliberal, que deixa a população desprovida de serviço público e do direito de exercer a cidadania? Cadê o Secretário? Concorde com o Nadir. Quer resposta aos encaminhamentos enviados pelo CMS.

Flávia Anunciação do Nascimento, Conselheira Suplente representante das Entidades Sindicais Gerais: Cumprimenta a todos. Considera importante trazer ao Pleno do CMS a importância que a alocação dos insumos usados para a COVID, inclusive vacinas, seja publicidade - números de vacinas, para onde estão indo, quantas doses foram perdidas, quantas unidades já receberam, quais pessoas foram vacinadas. Precisa haver fila prioritária, que seja respeitada, mas acha que quanto mais público o sistema de informação, maior a transparência da Gestão - gerando menos dúvidas. Há funcionários do Serviço Funerário que não foram vacinados, por mais que sejam funcionários da saúde. Abrindo as escolas, professores devem ser vacinados, e sua posição na fila da vacina, averiguada. Motoristas de ônibus, funcionários da limpeza, devem ser vacinados - Muitos funcionários em home office foram vacinados enquanto eles não. Não querem discutir prioridades. Mas as classes mais desguarnecidas adoecem e mais morrem. Devemos zelar para que recebam vacina.

Débora Aligieri, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Centro: Comenta - Complementando fala de Flávia, acha que deve-se prestar atenção ao controle dos insumos em relação à vacinação. Em última da reunião, dados eram atualizados e não “batiam” com a garantia de segunda dose - Supostamente garantida pelo Governo do Estado, em vez de a questão do controle ser esclarecida. Há recomendação do CMS de não retorno às aulas no momento, em que o número de doentes cresce. Deixa seu apoio à greve dos professores. Considerando relatos de dificuldade de informação dos próprios conselheiros, propõe que, semanalmente, haja documento orientador aos conselhos gestores e CMS em geral sobre o que vem ocorrendo no tocante à vacinação. A imprensa sabe, e os conselheiros, não. Outra proposta é que a inclusão do logo do SUS seja obrigatória em qualquer publicação sobre a vacina. Sem o SUS ela não seria aplicada. Como última proposta de encaminhamento, pede o Plano de Comunicação. Só o site não é suficiente. Deveria haver apresentação do Plano de Comunicação, pois ninguém nunca tem competência suficiente para falar sobre tal plano. Pede que participantes da área da Comunicação compareçam nas reuniões e forneçam explicações.

Maria Auxiliadora Chaves da Silva, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Solicita que os membros do CMS participantes da mesa COVID tragam informações da devolutiva às suas respectivas mesas e outros conselheiros. Pergunta a reação tomada em relação à Sudeste, sobre

vacinas perdidas por falta de energia. Como não há pessoas da área técnica para ouvir e trazer esclarecimentos aos conselheiros, lamenta. Mas conhece profissional da zona Norte que traz todas as respostas verdadeiras, com clareza, em relação à COVID e vigilância. Está na hora de abrir os olhos e reconhecer a habilidade de muitos profissionais. Por vezes, profissionais que não merecem tanto são mais reconhecidos do que profissionais que se esforçam para trazer a verdade.

Valter Martins, Conselheiro Suplente, representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: Considera contribuir ao caráter produtivo da reunião. Elogia a fala de Maria Aparecida e outros. Respeita o trabalho de Miriam, mas acredita que faltam técnicos. Muito se fala sobre o tema, como se técnico tivesse presente para ouvir e responder questionamentos. No entanto, acredita que sem a presença de técnico não há sentido em fazer a reunião. Em outros momentos, manifestantes de movimentos que vieram à reunião para discutir determinados temas, não obtiveram resposta e nunca mais voltaram. Há muitos participantes do CECCO, com falas importantes, não têm espaço na reunião. Sobre a COVID, não dá para falar sem a presença de técnicos. Acha que o possível já foi discutido. Logo, quer focar a reunião na discussão dos CECCOS.

Vita Aguiar de Oliveira, Conselheira Titular representante dos Portadores de Patologias: Quando instituições trazem informações e preocupações, a discussão prossegue. Quando outros grupos frágeis, como Portadores de Deficiência e Idosos, se manifestam, a discussão não vai pra frente. São gente. Devem receber a vacina e serem ouvidos. Preocupa-se com a questão da vacina drive-thru: É impossível observar o que está sendo ministrado ao paciente. A vacina deve ser preparada na frente do paciente, e não ser reduzida a uma fila de carros. Orientações a esse respeito devem ser fornecidas à população.

Rubens Alves Pinheiro Filho, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Oeste: Corroborar a fala de Cida, que coloca a questão do sumiço do Sr. Secretário Municipal de Saúde nas reuniões. Também se identifica com a fala de Débora, que coloca questões fundamentais. Parabeniza as companheiras pelas propostas.

Elza Calixto Lima, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Sul: Sobre a fala da Cida, o Secretário Edson Aparecido sempre realiza descaso ao controle popular. Seu comparecimento às reuniões é inerente ao seu caso. É como se ele não tivesse nada a ver com o SUS. A vacinação deve ser fiscalizada. Acredita que idosos no drive-thru devem descer do carro para receber a vacina, com maior conforto e atenção, permitindo também a fiscalização. Os professores que voltarão para as escolas não são lista de prioridade da vacinação, assim como motoristas de Uber e do serviço funerário - participam de vários sepultamentos.

Maria Auxiliadora Chaves da Silva, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Complementa Vita. Viu três pessoas na televisão, aplicando a vacina com seringas vazias. É um fato

preocupante. Precisa fiscalizar. Não quer só número, mas a qualidade nos números. Vê pela imprensa informações que vão de encontro com o que é dito nas reuniões.

Convidada Miriam Carvalho de Moraes Lavado- AGP da SMS: Pede a palavra, a fim de encerrar o tema COVID para abrir espaço a outras discussões. É representante do Secretário na reunião. Está em situação de vacinação, em que o Secretário está enfrentando muitas outras atividades. Ouve cada uma das questões, e leva para debate na área técnica. Com relação ao que foi dito na Mesa Técnica, faz resumo. No que a Vita traz - Esclarece que o município tem feito programações de acordo com as doses recebidas do PNI para ampliar os grupos. Apresenta instrutivo, resumido e simples, que vem sendo atualizado conforme o possível, o que justifica mudanças de informações entre um dia e outro. Há movimento para que de fato se consiga imunizar a população.

PRIORIDADE – AMPLIAÇÃO DOS GRUPOS		
Grupo	Data de vacinação	Documentos
Idosos (com mais de 85 anos)	A partir de 11/02 (quinta-feira) EXCLUSIVAMENTE NOS DRIVES THRU: -Estádio do Pacaembu, na Praça Charles Miller - Pacaembu -Estádio Neo Química Arena (Corinthians) -Av. Miguel Ignácio Curi, 111 - Artur Alvim -Autódromo de Interlagos; - Rua Jacinto Júlio, portão EHN - Jardim Satélite -Anhembi - Rua Olavo Fontoura - Portão 38 - Santana -Igreja Boas Novas - Rua Marechal Malet, 535 - Vila Prudente	- Documento de Identificação (preferencialmente CPF)
Idosos (com mais de 85 anos)	A partir de 12/02 (sexta-feira) EM TODAS AS UBS e demais Drives Thrus	
Profissionais da Saúde (com mais de 60 anos)	09/02 a 15/02	- Documento de Conselho de Classe ou Comprovante de profissão (certificado ou diploma) conforme lista anexa - Comprovante de Residência da
Profissionais da Saúde (com mais de 60 anos)		ou Comprovante de profissão (certificado ou diploma) conforme lista anexa* - Comprovante de Residência da Cidade de São Paulo
Profissionais dos serviços: CECCO; URSI; CEO; SAE; CTA; AE; AMA E; HD; CAPS; CRST; SIAT; CER	10/02 a 15/02	- Documento de Identificação (preferencialmente CPF)
Pessoas em situação de Rua (com mais de 60 anos)	A partir de 12/02 (sexta-feira)	- Documento de Identificação (preferencialmente CPF) se possuir documentação

**Horário de vacinação : UBS: das 07 às 19 hrs.
Drive Thru das 08 às 17 hrs.**

Operação: UBS
Dois pontos de vacinação (na própria UBS), o mais próximo possível da entrada da unidade, preferencialmente em área externa.

Pede que denúncias sejam a ela encaminhadas. O PNI é um programa sério e nunca houve qualquer tipo de problema desta natureza. Um cartaz específico aos conselheiros retrata o link ao documento. Pede que qualquer documento que saia da Secretaria sem o logo da PMSP e do SUS seja enviado a ela. Nenhum documento sem tais atributos é enviado a população. Reitera que no momento grupos de maior risco devem ser imunizados, a fim de que o número de doses seja compatível com o número de pacientes a serem imunizadas. Já atuou na COVISA. Entende os pedidos em relação à presença de técnicos das Mesas Técnicas nas reuniões. Na ausência dessas pessoas, faz a interlocução e leva as solicitações levantadas. Seu papel é fazer esta mediação e está sempre a disposição de todos. No último encaminhamento, se

conseguiu avançar em uma série de questões, mas é necessário olhar para outros aspectos, que não a vacinação. São muitas questões. Pede que se alguém não se sentiu contemplado por sua resposta, se manifeste. Pede a Débora que encaminhe a ela o documento da Comunicação [sem o logo]. Propõe construção de orientativo para os conselhos, simples e informativo, para que se consiga melhorar a comunicação com os conselhos gestores. Sobre o Plano de Comunicação, o plano é divulgar todas as informações pelo site e redes sociais da SMS, além do auxílio da imprensa, que é muito importante. É interessante que a informação chegue à população, independente da fonte. É preciso entender o tipo de escolha dos canais para comunicar e alertar a população de forma rápida e eficaz.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: Propõe que se feche o ponto da situação da COVID. É um tema permanente, que sempre será tratado. Às terças-feiras, há a presença da mesa técnica. Que o informativo da mesa seja passado para que se faça intermediação entre mesa técnica e CMS. Concorda com Rubens e demais, elogia as questões colocadas.

Débora Aligieri, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Centro: Pergunta se é possível que o site seja encaminhado às STS para chegar aos Conselhos Gestores, a fim de se estabelecer comunicação institucional a ser encaminhada aos conselhos gestores via e-mail e WhatsApp.

Convidada Miriam Carvalho de Moraes Lavado- AGP da SMS: Foi criado comunicado com logo, para que todos soubessem que a informação saiu da SMS. Foi enviado pelo WhatsApp, que é mais rápido, mas também será enviado via e-mail para que todos tenham acesso.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: Finaliza o assunto. Propõe seguir ao segundo ponto, chegar até a questão da Conferência - o Pleno de hoje precisa aprovar alguns temas. Quando acabar o tema referente ao fechamento da porta de entrada, pergunta se representantes técnicos da área hospitalar possam se manifestar. Pergunta se todos estão de acordo. Pergunta se a Miriam se representante da área hospitalar está presente.

Convidada Miriam Carvalho de Moraes Lavado- AGP da SMS: O convite foi realizado a representantes do governo do estado. Por parte da SMS, não há técnico específico, pois o tema é pertinente a Secretaria do Estado.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: Foi solicitada participação de membro da área hospitalar do município, atuante na AB. Na fala do estado, houve conversa com municípios.. Pergunta o impacto da decisão sobre unidades municipais que são porta de entrada. Passa a palavra a Erivalder sobre o ponto 2, referente ao planejamento do CMS e a história de seu planejamento, a fim de agilizar a discussão.

José Erivalder Guimarães de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais

Categoria Saúde: O planejamento estratégico do CMS prioriza a questão da Conferência Municipal de Saúde - na qual já começaram a trabalhar. Hoje, uma série de situações será aprovada para efetivar a Conferência. Há pontos importantes a serem trabalhados. Há tempo suficiente para, em seguida, voltar ao ponto do planejamento. Há planilha encaminhada para todos os conselheiros. É importante que as comissões façam discussão interna e trabalhem estratégias, ações e responsabilidades e encaminhem ao GT para sistematizá-la e em reunião do Pleno, aprová-la. É o que aguardamos no momento. Prioridade: Conferência Municipal de Saúde - Estão trabalhando. Sobre as demais ações do CMS, ainda há tempo para discussão e deliberações. É como o GT vem atuando.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais

Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: Pergunta se há reunião agendada do GT.

José Erivalder Guimarães de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais

Categoria Saúde: Responde que não. A prioridade é a reunião para a Conferência. Pede que cheguem as contribuições das demais comissões do CMS. Estão aguardando para sistematizá-las e pedir nova reunião para o Pleno.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais

Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: Na próxima reunião, a Comissão Executiva poderá observar o retorno de avaliações, para que o tema não fique solto, referente à Programação Anual, RAG entre outros temas que serão trabalhados posteriormente. Se alguém quiser fazer comentários sobre este ponto, pede que se manifeste agora. Caso contrário, o encaminhamento combinado seguirá. Passa ao próximo tema: 21ª Conferência Municipal de Saúde. Pede que leiam sugestões de etapas para as pré-conferências e 21ª Conferência Municipal de Saúde de São Paulo.

Silas Lauriano Neto, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais:

Deixou para chamar os convidados de última hora. Pergunta quanto tempo será gasto nesta pauta.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais

Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: Afirma que cerca de meia hora, pois o calendário, tema da Conferência e combinados com as Comissões serão discutidos; assim como aprovação da data para prosseguir a organização da 21ª Conferência.

Maria Auxiliadora Chaves da Silva, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde

Leste: Inicia leitura:

Sugestão de etapas para as Pré-conferências e 21ª Conferência Municipal de Saúde de São Paulo

Tema

Desafios da Saúde na Pandemia: Defesa do SUS, Financiamento, Fortalecimento do Controle Social e Guerra Cultural

Etapa 1: Data inicial – 19/03 - Exibição de palestra virtual/live para todas as STS

Plataforma sugerida: youtube

Sugestões de temas:

- Instrutivo das etapas da conferência
- palestra sobre as etapas do planejamento da SMS
- palestra sobre SUS e controle social a ser definida pelo Conselho Municipal

Etapa 2: 19 de março - Lançamento de consulta pública para formulação de propostas – um formulário para cada STS – período de 15 dias

Etapa 3: 05 a 16 de abril - Cada STS consolida as suas informações para priorização das propostas

Etapa 4: 19 a 29 de abril - Encontro virtual, por STS, para eleição de 5 propostas por região para compor o caderno da Conferência Municipal e eleição dos delegados – período: um dia/ 8 horas. Plataforma a definir, talvez webex.

Etapa 5: 30 de abril a 07 de maio - Consolidar as propostas das regiões para gerar o caderno de propostas da Conferência Municipal

Etapa 6: 10 a 15 de maio - Envio do caderno de propostas para os delegados com a possibilidade de sugestão de alteração de redação, aglutinação ou exclusão de propostas.

Etapa 7: 17 a 21 de maio - Consolidação final do documento – período 5 dias

Etapa 8: 29 e 30 de maio - Encontro final para votação das propostas e encerramento da conferência – período: dois dias, oito horas.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais

Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: Agradece a leitura. Tal documento é resultado da reunião da Comissão Organizadora, que traz ao CMS proposta a ser aprovada da temas, datas e todo o seu conteúdo de organização. Além disso, há as comissões compostas, as subcomissões, em conjunto com a Comissão Organizadora, que tiraram datas e elegerão amanhã as tarefas específicas da Comissão de Infraestrutura, de Comunicação e Mobilização, de Relatoria, Credenciamento e Homologação. Pede a lista de convidados a Julio Caruzzo. Junto com os demais conselheiros, membros experientes na organizadora comporão subcomissões de organização da Conferência - proposta paritariamente por usuários, trabalhadores e gestores.

Lê documento, que retrata os membros das comissões:

Comissão Organizadora – Usuários: Auxiliadora, Marcionília, Jociléia, Jilsomar, Carlos, Rubens, Vita e Pamella; Trabalhadores: Leandro, Silas, Deodato e Erivalder; Gestores/Prestadores: Fábio, Fernanda, Luiz Carlos e Rita. Comissão de Relatoria – Usuários: Gilberto, Auxiliadora, Vita, Suely – convidada, Flávia, Seiti – convidado e Eunice – Convidada; Trabalhadores, Valter e Evaldo – convidado; Gestores/Prestadores: Jorge Harada e Miriam. Comissão de Infraestrutura – Usuários: Pamella, Jilsomar, Maria Aparecida, Adriana, Paulo Belinelo – convidado, Renata e Paula Victória – convidadas; Trabalhadores: Deodato; Gestores/Prestadores: Marcelo e Marilda. Credenciamento e Homologação –

Usuários: Adriana Pereira – Convidada, Rubens, Zandra, Albertina, Nila, Cirlene , Dimas, Roberto – convidado, Selma – convidada, Maria Macedo – convidada, Rose Malheiros – convidada; Trabalhadores: Erivalder; Gestores/Prestadores: Nelza, Marilda e Rita. Comunicação e Mobilização – Usuários: Débora, Gilberto, Nadir, Mário, Ismael, Sandro – Convidado e Cícera – Convidada; Trabalhadores – Valter; Gestores/Prestadores: Carolina – Convidada.

Elogia o papel de Miriam na construção da proposta inicial de elaboração do calendário e proposta de trabalhá-lo de maneira remota, a fim de estabelecer Conferência segura. Agradece a todos e todas que se debruçaram por este trabalho, assim como Julio Caruzzo.

Nadir Francisco do Amaral, Conselheiro Suplente representante dos Portadores de Patologias: A Comissão de Comunicação e Mobilização não tem gestor.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: Pede a Miriam que providencia e participação de conselheiros gestores. Nas outras comissões, há gestores, como a Marilda do Centro, Rita, Fabio, Luis. Não se recorda de todos. Há muitos gestores na Secretaria e na ponta, principalmente na STS.

Nadir Francisco do Amaral, Conselheiro Suplente representante dos Portadores de Patologias: Membros da ASCOM também são importantes.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: A Miriam registrará tais pedidos e tomará providências em relação à participação da gestão com quaisquer comissões que necessitem de alterações.

Débora Aligieri, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Centro: Havia sido apresentada contraproposta complementar do Movimento Popular de Saúde do Centro como conferência híbrida, com reuniões online e presenciais. Pergunta se há espaço para discussão. Depende a proposta híbrida até o fim.

Cirlene Souza Machado, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Norte: Documento já deliberou que reuniões serão online.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: Toda vez que o Secretário for atender uma demanda como essa, é ideal que ele esteja presente na reunião. Outros fatores, como a reabertura da escola e definições de fases vermelha, amarela, etc; devem também ser discutidos. Indivíduos com comorbidades, dificuldades em vir ao CMS, podem ser liberados de tal responsabilidade. Mas ele está presente diariamente na Secretaria. Propõe que se abra porta a outros conselheiros que desejem participar de alguma discussão. Defende o distanciamento, mas crê no valor de conversa e adaptações, para que as normativas sejam discutidas

democraticamente. Há muitos conselheiros jovens, que poderiam participar. A pandemia não acabou. O número de óbitos no Brasil ainda é alto e nunca abaixou, com cerca de mil mortes ao dia. Pede que se abram inscrições para conversa sobre isso, e sejam deliberados temas, datas, etc. Passa a palavra a Nadir antes que se proceda com as inscrições.

Nadir Francisco do Amaral, Conselheiro Suplente representante dos Portadores de Patologias:

Não pôde falar da Comissão de Avaliação e Monitoramento anteriormente, dar seu informe. Irá fazê-lo agora. Gostaria de trazer a sua Comissão junto com a Comissão de Comunicação, representando entrosamento entre a sua Comissão e a subcomissão da Conferência. Há membros da Comissão de Comunicação e Monitoramento em sua Comissão, participando da avaliação da Conferência.

Débora Aligieri, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Centro:

Apresenta a proposta completa discutida no Movimento Popular de Saúde do Centro: Fazer conferência híbrida, considerando que há pessoas com dificuldade em sair, como ela; e pessoas com dificuldade de acesso à internet e aparelho. Seriam garantidas as duas formas. A quem for participar online, teria condições de ser incluído com toda a segurança. Poderia ser fornecido chip de dados e realizadas parcerias com telecentros, dando oportunidade a quem não tem acesso à internet. Além disso, propõe vacinar quem participaria da reunião presencial, com todos os cuidados, respeitando os 14 dias de período de imunização. Tem sendo discutida também etapa prévia, um “esquentar” para a Conferência, com o apoio de Evaldo, grande mobilizador das conferências. Busca-se fazer discussões prévias, pelas redes. Para quem participar, haverá pessoas que tenham familiaridade com tecnologias participais, a fim de colaborar com auxílio técnico. A área técnica estará presente.

Maria Auxiliadora Chaves da Silva, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde

Leste: Sobre o segmento de Patologias e Doenças Raras, defende a ideia de se fazer conferência livre e pré-conferência - plenária livre. Há a questão de entender melhor a consulta pública, junto com as pré-conferências. A consulta pública foi proposta para abranger toda a sociedade municipal, para que todos participem, além das STS. É interessante e louvável os cidadãos saberem o que acontece. Por outro lado, ela pode ser segmentada. Chegaram propostas que não estão de acordo com o controle social e políticas públicas. É uma forma de todos ficarem sabendo. Diferentemente da proposta da Debora, discorda do modelo misto, mesmo pela questão do medo. Além disso, haverá gastos fazendo a conferência presencial. Em outro momento, abraçaria a ideia. No entanto, ainda não há proteção da vacina ou pessoas suficientes para participar dos dois momentos - presencial e online. Trabalham com número reduzido. Mesmo entre a Gestão, não há pessoas suficientes. Foi colocado para que haja votação, inclusive. Há de se cumprir os prazos colocados. Como falou Leandro, nos baseamos conforme a proposta da Miriam e as alterações que foram surgindo.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva:

Relembra a todos que o chat será lido posteriormente, para

que não se perca a oportunidade de se fazer encaminhamentos importantes. Pergunta se mais alguém gostaria de falar. Diante da resposta positiva, passa a palavra a Albertina.

Albertina Souza Ribeiro Justino, Conselheira Suplente Representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Pergunta se as STS já sabem da Conferência. Em sua região, Ermelino, há dificuldade em fazer reuniões online

Convidado Sandro: Há debate sobre voltar às reuniões presenciais. Acredita que, no momento que o país tem passado, é de extrema necessidade que se vacine os conselheiros e conselheiras para que possam desempenhar a função de controle social. Se forem vacinados, o protocolo de uso de máscara será mantido. No momento, é essencial haver o controle social, que vem à reboque, já que as decisões estão sendo tomadas pelo governo. Além disso, afirma que gostaria de participar da Comissão de Mobilização e Comunicação, se possível.

Rubens Alves Pinheiro Filho, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Oeste: Tinha dúvidas sobre a Comissão de Credenciamento e Homologação, mas irá tirá-las em reunião pertinente. Pede licença aos companheiros para se retirar da reunião. Reitera seu apoio aos conselheiros.

José Erivalder Guimarães de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: Tem questão de encaminhamento - Foi apresentada proposta para a Conferência. Pelas falas anteriores, considerará que não há intervenção no sentido de se contrapor à sua proposta, exceto na questão da presença. Propõe que se aprove toda a proposta em si, excetuando aquelas com divergência, fazendo, para tais temas, discussão à parte. Como médico, coloca-se contra a realização de Conferência híbrida. Mesmo com pessoas vacinadas, não é momento de fazer aglomeração. Os conselheiros serem vacinados seria “furar fila”, como atitude do MS que nós condenamos. Não é assim que funciona. Têm que ser exemplo, e esperar a sua vez em situação de penúria de vacina. Apenas 4 milhões foram vacinados no Brasil, o que é absurdo.

Maria Auxiliadora Chaves da Silva, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste: A fala do Dr. Erivalder é justa. Como médico, ele sabe o que diz. Há convidados para falar sobre os PS. São 17h04. Propõe que se respeite o tempo, para que a reunião não termine tarde.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: O tema precisa ser encaminhado. Passa a palavra a Jilsomar.

Jilsomar Pinheiro da Silva, Conselheiro Suplente representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Na conferência, parte da supervisão e usuários, propõe que haja um representante, um gestor e um trabalhador para representar cada Comissão.

Julio Cesar Caruzzo, Secretário Geral do CMS/SP: Acredita que a proposta de Débora deveria ter sido feita antes. A Comissão já deu chance de participação no período da manhã. Concorde com Erivalder. Não há vacina nem para o retorno as aulas, não pode-se esperar que haja vacina para conselheiros também.

Flávia Anuniação do Nascimento, Conselheira Suplente representante das Entidades Sindicais Gerais: A proposta de furar a fila é vergonhosa. É necessário que o CMS capacite conselheiros e população para a participação das Conferências. É o que deve ser discutido.

Convidado Dimitri: Lembra que foi citada a questão de custo para a Conferência. Não há pertinência em se preocupar com isso. Devemos gastar o que deve ser gasto. Assim como Débora, defende a participação híbrida e também a abertura de salas nas STS para participação de conselheiros nas reuniões do CMS. Há salas em que caberiam os participantes com todas as precauções necessárias. Está desempregado. Têm ido a bancos e farmácias. Não possui receio de “ir para o mundo” e participar da vida, desde que se tenha os devidos cuidados. Parece que todos estão confinados há dez meses. Isso não é real.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: A questão do tema e da data devem ser discutidas. Depois, ouvirão os restantes. Lembra que isso tem que ser aprovado hoje.

José Erivalder Guimarães de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: Propõe que tudo seja aprovado, exceto a questão da Débora.

Deodato Rodrigues Alves, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: Discorda. Precisa falar. Não se pode deixar pendências. A Comissão de Infraestrutura requer uma definição. Ou haverá Conferência virtual, ou vão para a estaca zero.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: Não há divergência em relação à data e tema. O que não tem discordância é retirado da pauta. Temas restantes serão discutidos posteriormente. Nenhuma Conferência age de maneira diferente. O formato da Conferência não tem condição de ser aprovado em bloco.

Marilda Silva Sousa Tormenta, Conselheira Titular representante do Poder Público: Houve Comissão Organizadora, Comissão de Apoio. Sempre haverá divergência. Desde cedo estão observando, discutindo a melhor forma de se chegar a um acordo. Tem limite de visão. Pede, encarecidamente, que Leandro reavalie a questão. Todos querem falar.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: Adverte Marilda. Ela deve esperar a sua vez de falar, para

não abrir precedência a outros conselheiros. Questões com divergência não podem ser votadas em bloco. A questão do híbrido não surgiu na reunião da manhã. A organizadora apresentou proposta. Não há como avaliar isso no momento. Primeiramente, sugere aprovar tema e data - questões que devem ser aprovadas no Pleno e homologadas pelo Secretário. Se isso não for decidido hoje, a Conferência deverá ser postergada.

Pergunta se alguém é contra a data - Todos concordam. **Aprovado.**

Sobre o tema: "Desafios da Saúde na Pandemia - Defesa do SUS, financiamento, fortalecimento do controle social e a guerra cultural. Pretende-se melhorar os eixos e subeixos do debate posteriormente. - Todos concordam. **Aprovado.**

Sobre a questão do híbrido - Já houve duas ou três falas contrárias e a favor. Pergunta se o tema deve ser colocado em votação nominal. Todos concordam.

Proposta 1 - Conferência Online

Proposta 2 - Conferência Híbrida.

Apenas os Conselheiros votam. Determina o início da votação.

Julio Cesar Caruzzo, Secretário Geral do CMS/SP: Inicia votação:

Maria Auxiliadora: Proposta 1

Adriana: Proposta 1

Marcionilia: Proposta 2

Cirlene: Proposta 1

Vita: Proposta 1

Patricia: Proposta 1

Pamela: Proposta 1

José Henrique: Proposta 1

Carlão: Proposta 1

LEANDRO NÃO RESPONDEU

Erivalder: Proposta 1

Deodato: Proposta 1

Silas: Proposta 1

Alexander: Proposta 1

Vera: Proposta 1

Drauzio: Proposta 2

Rita: Proposta 2

Vita: Proposta 1

Marilda: Proposta 1

Marcelo: Proposta 1

16 votos - Proposta 1

3 votos - Proposta 2.

Aprovada realização das pré-conferências e Conferência em ambiente totalmente virtual.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: Mesmo que alguns não concordem, a democracia é baseada no voto.

Débora Aligieri, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Centro: A forma como Julio e Marilda mencionaram soou como se ela não participasse do Conselho - considera. Hoje pela manhã, excepcionalmente, não pôde estar presente. Pede que haja justiça e respeito por parte dos colegas. Ela perguntou ao coordenador Leandro se haveria espaço para a sua proposta.

José Erivalder Guimarães de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: O GT discute, elabora propostas e traz ao Pleno para discussão. Qualquer participante pode discutir ou gerar novas propostas. Faz parte da democracia. Debora não deve se desculpar.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: Debora, assim como muitos, colabora muito para o trabalho do Conselho. Sugere quem em próxima ocasião em que Debora não possa participar, deixe sua proposta ainda assim, para que seja discutida em reunião.

Deodato Rodrigues Alves, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: Houve certa discussão sobre o encaminhamento. Parabeniza Leandro por conseguir guiar habilmente as divergências. Parabeniza o colega pela conduta.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: Agradece. Muitas vezes, deixa a reunião deprimido. Quem trabalha com democracia e militância corre o risco de errar. Parabeniza a todos e todas pelo grande poder produtivo na reunião. A partir de tal momento, tocará a parte do Conselho em respeito a quem está há tempo esperando, em especial sobre a discussão do Ponto de Pauta de número 4. Após tal discussão, propõe que o chat seja lido.

Proposta nº 4: Fechamento da porta de entrada dos hospitais estaduais/Darcy Vargas.

Lembra que o ponto anterior requer homologação da Secretaria, pelo Secretário Municipal de Saúde. A data da Conferência já está “tirada”, e isso deve ser encaminhado a todos e todas; para que se dê concretude aos encaminhamentos discutidos na Comissão Organizadora e nas Comissões de Apoio. Passa a palavra à colega Miriam. Foi realizada encomenda de que pelo menos a área técnica pudesse falar sobre o fechamento de hospitais, em especial sobre o impacto que tal fato acarretará sobre AMAs e UBS. Com certeza, o fechamento terá impacto em municípios vizinhos, inclusive. Entende que os hospitais são do estado, mas refletirão em impacto no atendimento de porta das unidades da Prefeitura Municipal de São Paulo e de municípios próximos. Também houve convite aos Conselhos Estaduais de Saúde, representados por seu colega Benedito Alves de Oliveira, Conselheiro Estadual de Saúde e companheiro Rinaldo, diretor do

SINDSAÚDE da Região Oeste de São Paulo. Da nossa parte, os convidados estão presentes. Pensa em abrir espaço para que os colegas dos Conselhos Estaduais falem.

Convidada Miriam Carvalho de Moraes Lavado- AGP da SMS: Foi feito convite à Secretaria do Estado, sobre o qual o município não tem governabilidade. Conversou com o pessoal da Secretaria Executiva Hospitalar, que afirmou já fazer monitoramento das portas de todos os pontos de atendimento da cidade, diariamente, por rotina. Estão acompanhando se haverá impacto com relação ao fechamento de serviços na rede hospitalar do município. Até houve, não houve alteração neste histórico de monitoramento. Sobre a participação na reunião - Os equipamentos são da Secretaria do Estado. É com ela que o motivo de fechamento e planos sobre encaminhamentos posteriores devem ser discutidos.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: Como a SMS está fazendo monitoramento, em momento oportuno tal presença da Secretaria Executiva Hospitalar e da Atenção Básica serão discutidas.

Convidado Benedito: Se apresenta - É do Conselho Estadual de Saúde e representa o Sindicato dos Servidores Públicos da Saúde no estado de São Paulo. Recebeu a questão de fechamento dos PS, não só a denúncia como outras entidades de denúncias que trouxeram debate. O próximo debate, que envolverá o impacto na rede devido ao fechamento destes serviços, será no dia 22. Haverá reação em cadeia. Fez proposta de encaminhamento que um conselheiro municipal participe da reunião, pois trata-se de tema intersetorial. Pelo menos no âmbito do controle social, ambos conselhos devem participar. Propõe também levar a discussão à Comissão de Saúde à ALESP, para que passe pelos deputados. José Américo deve colocar lá e fazer incidência política, envolvendo conselheiros estaduais e municipais. Um grupo de conselheiros poderá integrar esse debate, impactando no Plenário da ALESP. Convida os conselheiros presentes a enviar um representante à Reunião do Conselho Estadual de Saúde, tema já discutido com a Mesa Diretora.

Convidado Reinaldo: Cumprimenta a todos e todas. Já estive no CMS algumas vezes, participando de reuniões. É gratificante saber que pessoas trabalham para manter a representação dos interesses da sociedade pelo SUS, um tema tão importante. Parabeniza a todos. No Darcy Vargas, no final de dezembro, por volta do dia 25, houve a surpresa com a informação de que uma construtora estaria envolvida, supostamente sob a proteção da Lei nº17293, que entrega equipamentos públicos para os interesses privados. É um hospital que já foi federal, e com a Lei do SUS foi convertido a estadual, e atende média e alta complexidades. São tratamentos de sua importância ao SUS. A informação vem correndo nos bastidores do Palácio do Governo. O companheiro Benedito apurou, no CES, que o diretor do Hospital, Dr. Sergio Antonio Sarrugo, e a Secretária de Serviços de Saúde representando o Secretário Estadual de Saúde, desmentiram tal boato. No mesmo dia, a deputada Janaina Paschoal foi ao Palácio dos Bandeirantes e conversou com o Dória, que respondeu afirmando que o documento será enviado a uma empresa, e o estado não gastará com isso. Está em vídeo, a quem interessar assistir. Atendem demanda na região de São Paulo, de maneira a não haver

pediatras suficientes. O tratamento é centralizado no Hospital Darcy Vargas, em especial em casos mais graves, como crianças portadores de câncer, doenças nefrológicas. Há professores, residentes ali. A transferência do equipamento é inaceitável. Boa parte dos médicos pedirá demissão. Querem transferir o hospital para zona da construtora, perto do CEAGESP. Cerca de 30-40% do corpo de pediatras deixará o local. Poucos estudantes querem, hoje, fazer pediatria. Quanto mais ir para a rede pública. Os profissionais trabalham por amor. Mais de um milhão foi enviado para reformas no quarto andar. A reforma nem terminou. Trata-se de um prédio novo. Convida todos a visitar o hospital, para compreenderem a forma de atendimento e a demanda que vem do município. Paraisópolis, por exemplo, vai ser atendido onde? Nem transporte público de fácil acesso existe no CEAGESP. Muitas pessoas transitando na Marginal para ir ao hospital. As crianças encaminhadas para alta complexidade irão para onde? Pede ajuda ao CMS. O munícipe sairá perdendo. Crianças com doenças graves perderão oportunidade de tratamento por conta de um trampolim político do Dória. Não será um hospital novo, mas sim uma transferência inconsequente, vítima do desmonte do SUS, especialmente no que diz respeito ao atendimento da criança e adolescente. Pede que o CMS avalie e debate o que é do interesse do município e das crianças paulistanas. O hospital será transferido por conta de especulação imobiliária. O lote onde fica o Darcy Vargas custa cerca de R\$ 100 milhões de reais. O local onde será implantado, R\$ 30 milhões. O que será feito com o “troco”? Será revertido à população? Isso sem falar com a questão ambiental. Desmontam um equipamento para fazer prédios de 20, 30, 40 andares ali, pois o lote fica no centro do Morumbi. Agradece a todos a atenção e pede uma resposta. Há comunidade de usuários aguardando posição final, e contam com a solidariedade. Há a presença de Benedito e Silas, que também podem colaborar.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: Agradece a participação de Reinaldo. Organiza a lista de inscritos.

Convidado Dimitri: Fica preocupado em garantir àqueles excluídos em recursos financeiros, de informática e telefonia, meios para que participem da Conferência. Deve haver uma saída. Não pode haver impedimento a esta parcela da população. Sobre os hospitais - Sem medo de errar, a SMS ter deduzido o fechamento de PS que abrangem parcela relevante da população é difícil de entender. Inquestionavelmente, os governos municipal e estadual veem como a hora ideal para “passar a boiada”, como disse o Ministro Ricardo Salles. Em razão da pandemia, orientação de quarentena, muitas pessoas deixaram de procurar o serviço de saúde. Logo, os números acompanhados são distorcidos e irrealistas. As Secretarias devem analisar números de 8, 10 anos atrás. A UPA de seu território atendia 15, 16 mil pacientes. Hoje, atende cerca de 10 mil. Porque pessoas evitam o serviço de saúde. Logo, o monitoramento durante esse ano não será verdadeiro.

Flávia Anunciação do Nascimento, Conselheira Suplente representante das Entidades Sindicais Gerais: Considera tristes os relatos dos colegas do Conselho Estadual, regido pelo mesmo partido político que a SMS. A contagem de mortes têm tido muito mais acurácia pelo atual governo do que outros índices. O fechamento dos hospitais estaduais vem acompanhado pelo aumento dos números da COVID. Estão em

franco risco sanitário, há poucos testes e subnotificações. Assim como houve em Manaus, o número de internações aumentará. A população geral tem sido excluída dos serviços de saúde para que se abram leitos de COVID. É uma alternativa para que não se observe a curva. Aumenta o número de hospitalizados, abrem-se mais leitos. Outro equipamento para substituir o Darcy Vargas deveria estar sendo organizado. Não se deve retirar, de um bairro nobre, um equipamento que é da população e dever do município e estado.

Julio Cesar Caruzzo, Secretário Geral do CMS/SP: Informa que encaminhou ofício ao gabinete do Secretário Estadual. Não obteve resposta.

Cirlene Souza Machado, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Norte: Pede a Reinaldo, Benedito e colegas conselheiros, que se lembrem do que ocorreu com as AMAS do município sob gestão Dória. Ele adora fechar coisas. A proposta era fechar as AMAS. O CMS, unido no mesmo objetivo, impediu tal fato. Falta mobilização dos conselheiros do estado. Devem se unir para evitar fechamento do PS e hospitais. A ordem vem de cima e deve ser cumprida, mas a vítima é a população. Por isso não se deve ficar calado. O CMS e o CES, unidos, poderiam colocar essa “criatura”, este “grilo falante”, nos quintos de Plutão, e proteger a vida. Pacientes de outros estados também buscam serviço em São Paulo e conseguem a cura. Os sindicatos não bastam para resolver os problemas. Devem todos, em conjunto, abraçar a causa em prol de quem não tem voz. Os sindicalistas berram e imploram, mas sua atuação não basta. Todos devem participar, e tentar salvar, não fechar UBS, hospital e nada. O que deve ser fechado é o Dória, que deve ser colocado em uma caixa de aço fechada. Não se pode ouvir e calar.

Silas Lauriano Neto, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Agradece os companheiros do CES que atenderam o chamado e trouxeram informações, que evidenciaram o descaso do governo, que não esteve presente. É mais um desmonte, uma tentativa de entrega. Essa luta transcende a questão do trabalhador. Todos os atores sociais, movimentos populares, sindicatos, CMS e CES devem se mobilizar. Muitos trabalhadores perderão o emprego. Boa parte da população não terá acesso à saúde. O município, atendimento, população perderão. É preciso garantir que os serviços permaneçam abertos, ou o Dória irá implementar o projeto político do PSDB, não só no âmbito estadual. Concorda com a ideia de ir à ALESP e também buscar o âmbito municipal - Já puderam contar com o apoio de Juliana Cardoso. Quer movimento grande, que envolva a sociedade como um todo, que é quem mais vai perder. Quer a reviravolta. Se ficarmos só olhando, muito será fechado.

José Erivalder Guimarães de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: É uma situação que se repete. Aconteceu no município de São Paulo quando da questão do fechamento das UPAS. Apresentaram projeto Agora, não há projeto algum sobre o modelo assistencial que estão querendo, para que se pudesse debater com mais firmeza do ponto de vista técnico. Sem projeto, é pior ainda, porque começa a especular que isso tem a ver, como Flavia comentou, com o alto índice de pessoas contaminadas e internações na cidade de São Paulo. Estão aproveitando para isso. Evidentemente, o fechamento sem projeto claro, sem modelo assistencial ao estado e município de São Paulo, é evidente que

haverá impacto na rede municipal. Tanto que perguntou a Miriam qual foi o dimensionamento feito até agora pelo município para enfrentar o fechamento do PS, dos hospitais do estado. Não houve resposta até hoje. Precisa saber disso. Não basta monitorar, mas sim dimensionar o impacto de cada ação. Talvez não seja maior ainda em função da própria pandemia, que faz com que o número de acesso ao serviço público diminua, devido ao medo de ir ao hospital e à unidade de saúde. Inclusive, o número de doenças respiratórias em crianças caiu pelo uso de máscaras e isolamento. Este dado pode mudar, dependendo de diferentes conjunturas. Outra questão é o absurdo de acabar com o Hospital Darcy Vargas, que tem história de anos de excelência na Pediatria e Oncologia. É onde se formam pediatras, onde sua filha cogitou fazer residência. É uma referência. É um absurdo, com o objetivo de especulação imobiliária. É uma área nobre. Este debate deve ser feito no CMS. Por isso, considera importante o convite de Benedito. Sugere que todos vão à reunião do CES. É importante o debate e cobrança do município um estudo sobre a proposta.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: Propõe objetividade nas questões, com prazo de dois minutos por fala.

Convidado Sandro: Sugere que se faça outro debate, pois o tempo é curto e a população vai sofrer. O PSDB no município também trouxe desmonte. O que o partido mais fez foi abrir covas. A população clama ao CMS auxílio, pois não consegue agendar consultas, fazer exames, tampouco ter atendimento de emergência, por vezes. Pede que o debate seja feito na ALESP. O desmonte vem sendo feito. CMS e CES devem caminhar juntos. Essa semana, soube que saiu do PS Maria Antonieta e encaminhado ao Hospital do Grajaú paciente que havia feito cirurgia ali. O paciente foi enviado de volta ao PS. O Hospital negou atendimento na data, afirmou que só no dia seguinte. É absurdo.

Adriana Ramos Costa Mateus, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sudeste: Há regiões sem UPA. Na sua região, há apenas o Hospital Vila Alpina. As UBS não funcionam 24h. Estão sobrecarregando AMA e PA. As unidades ficam como referência dos pacientes que precisam ser encaminhados para alta complexidade. Deve haver debate. Já há relatos de pessoas que precisam de atendimento e não sabem onde ir. Se for o caso, sugere que seja estabelecida pauta específica sobre o assunto.

Elza Calixto Lima, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Sul: O PS do Grajaú, Pedreira, foi fechado. Pirajussara, Cotia, Itapeverica e Darcy Vargas no mesmo caminho. A população está sendo encaminhada ao precipício. Muitos conselheiros têm idade avançada e medo de ir para a rua. Como fecham hospitais de campanha sem o controle da vacina? Na sua região, não tem UPA, mas a placa do Doria está ali. Vários COVID ocupam o maior espaço. O restante parou. A UPA Parelheiros está parada. Faz nota de repúdio. Tem muita gente boa que, unida, trabalhará para vencer a batalha e abrir porta. CMS, CES e ALESP devem atuar em conjunto.

Gilberto Frachetta, Conselheiro Suplente representante da Pessoa com Deficiência: Pergunta a Reinaldo e Benedito se são conselheiros estaduais de Saúde. Na zona oeste, há grupo que se mobiliza para se opor à transferência do Hospital Darcy Vargas. Quando houve notícia por meio do CES, em 03/02, de que não haveria transferência - informação corroborada pelo diretor do hospital e pela representante do Secretário estadual - o pessoal se desmobilizou. No dia seguinte, houve ato para celebrar esta boa notícia, repassada a todos. Pergunta se tal declaração foi real, quando foi realizada; e se o fato de Janaina Paschoal ter visitado o Doria para debater tal assunto foi após essa declaração. Todos estão atentos. Aguarda posição.

Toninho, Movimento Popular de Saúde de Parelheiros e Marsilac: Considera um prazer participar da reunião. É um momento difícil, de desmonte, de desgoverno. Com respeito à Miriam, deixa repúdio à não presença do Secretário de Saúde, que deixa a desejar com todos nós, conselheiros municipais ou não. Convida o Sr. Secretário à participar da próxima reunião do CMS, com respeito ao trabalho da Miriam. Em 30 de janeiro, foi feito ato no HGG, com dois deputados estaduais - Maureci e Heliodato; e o vereador Alfredo. Fez questionamento que se criasse frente parlamentar na ALESP. Na sequência, os deputados enviaram ofício de requerimento à comissão da ALESP. Foi feito pedido também de audiência pública para discutir o fechamento de PS. Aqui “embaixo”, nenhuma UBS tem como atender demanda dos PS. Abertas, já não dariam conta.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: Procede aos encaminhamentos. Em primeiro lugar, reitera o agradecimento aos parceiros do CES, que abriram a cabeça de todos com informação. No geral, as intervenções dos conselheiros municipais foram boas. Gilberto levantou questões dirigidas ao Reinaldo, que não é do SINDSEP. O Benedito é vice-presidente do SINDSAÚDE. São dois sindicalistas, um deles conselheiro estadual.

O Benedito informou que ocorrerá reunião do CES, às 9h da manhã - link será enviado via Secretaria Executiva do CMS. O debate do dia 03 foi na comissão. No dia 04, com o ato, Janaina Paschoal retificou a informação ventilada anteriormente. Deve-se explicar que informações explícitas, da própria equipe do governador, informam que haverá a transferência, como o próprio governador afirmou. Foi montada uma comissão para discutir a questão hospitalar. Houve duas reuniões. Entrará em contato periódico com o CES para atualização de informações. Propõe ação conjunta do CES e CMS sobre pautas de fechamento, desmonte, remoção, etc - Cada conselho atuando em sua base, seu território, acompanhando simultaneamente as ações.

A Comissão de Saúde na Câmara já foi formada. Haverá audiência na Câmara. Pedido realizado por Juliana Cardoso propõe haverá discussão sobre o impacto em São Paulo do fechamento das unidades.

Deve-se avaliar se a formação de Frente Parlamentar na ALESP “vingará” no estado, e se há condições de se trabalhar isso também no município. Se “vingar” no estado, o CMS quer acompanhar como anda o trabalho por lá.

Convidado Benedito: Os encaminhamentos, do seu lado, contam com fazer incidência política sobre a ALESP com conselheiros do estado e município, em conjunto com a Comissão Hospitalar. O Pleno do dia 22 encaminhará como isto será trazido ao CMS.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: É necessário tirar data da Comissão Hospitalar. Depois, buscará articular a Comissão Hospitalar do CES e CMS - contando também uma forma de “retomar” a Comissão Hospitalar e tirar agenda. Isso será visto com a Secretaria Executiva. Agradece, novamente, a presença de todos. Faz saudações ao SINDSAÚDE e ao CES. Envia um abraço a todos, por parte do CMS. Saúda a todos os convidados, inclusive Assessorias.

José Erivalder Guimarães de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: Propõe que se faça um ofício da SMS solicitando estudo do impacto da rede municipal de saúde secundário ao fechamento dos PS estaduais, em particular nas UPAS e UBS.. Que haja prazo para que o estudo seja entregue ao CMS.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: Será chamado GT para elaborar ofício e acompanhar processo.

Convidado Dimitri: Faz proposta de encaminhamento. 97,5% da população ainda será vacinada. Que não se iludam com vacina. Teve reunião dos Movimentos Populares de Saúde da Região Sul ontem. Foi informado que o PS do Hospital Geral do Grajaú quase zerou seu atendimento. Informação foi trazida pelo Movimento Popular de Saúde de Capela do Socorro. Isso significa que a coisa já está acontecendo. Propõe ida imediata ao MP Estadual, como foi feito anteriormente em meio à proposta de fechamento das AMAS. Dentro da proposta feita por Erivalder, de a prefeitura apresentar projeto, queria lembrar que é fundamental que documento se baseie nos atendimentos de 2019.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: Isso também será discutido no GT Hospitalar. Lê as deliberações. Pede que Alex leia documento.

Alexander de Carlo Freitas Navarro, Conselheiro Titular representante das Associações de Profissionais Liberais: Inicia leitura:

Comissão de Saúde Mental Álcool e Outras Drogas em DEFESA dos Centros de Convivência e Cooperativa – CECCOs

Segundo a portaria da Secretaria Municipal de Saúde – SMS - nº 964 de 27 de outubro de 2018, os Centros de Convivência e Cooperativa - CECCOs - são serviços de saúde que compõem a Rede de Atenção Psicossocial em consonância com a Política de Promoção de Saúde, mantendo interface com Cultura, Esporte, Meio Ambiente, educação e trabalho, com característica de inovação social. Visam, através da Tecnologia da Convivência, provocar encontros da diversidade. São voltados para todas as pessoas, sobretudo as que se encontram em situação de vulnerabilidade social e de saúde. São constituídos por equipe multiprofissional que atuam na perspectiva da transdisciplinaridade.

Os CECCOs acompanham os frequentadores longitudinalmente, por meio da criação de vínculo com os técnicos de referência, que constroem conjuntamente o projeto de vida individual, servindo de apoio e referência fora das crises (e durante as crises muitas vezes em atuação interinstitucional com UBS e CAPS, entre outros). Então o frequentador procura, não o CECCO de sua região, mas a Maria, psicóloga, o João, Técnico de Enfermagem, a Marisa, Terapeuta Ocupacional (foi observado diversas vezes, quando eventualmente o servidor migra de um ponto de atenção a outro, que o frequentador o “segue”, buscando manter o vínculo pessoal, dada a importância dessa referência na vida dessa pessoa, a despeito da distância que possa ocorrer entre os serviços). Em virtude da volatilidade dos recursos humanos nos contratos de OSS, e também da possibilidade de descontinuidade de contratos de toda a Organização Social de Saúde (nos chamamentos ou mesmo antes, no descumprimento das metas), dificulta-se o cuidado longitudinal, para um público que é muito marginalizado e segregado, e que demanda por essa longitudinalidade.

*Assim sendo, a Comissão de Saúde Mental do Conselho Municipal de Saúde, vem por meio deste documento, se posicionar **contra a terceirização dos CECCOs** junto à prefeitura da Cidade de São Paulo, através da Secretaria Municipal de Saúde. Os CECCOs têm uma contemporânea forma de se fazer saúde em nossa cidade. Os usuários e seus familiares relatam consideráveis melhoras na qualidade de vida, melhora da saúde mental, convívio social, diminuição de uso de medicamentos e melhora e controle das doenças crônicas. Há que se considerar ainda que o CECCO, por sua característica de porta aberta, de acolher pessoas independente de diagnóstico (CID), idade, gênero, raça, constitui um espaço que ocupa a lacuna deixada por vários outros equipamentos de saúde e assistência social, por meio de oficinas de convivência, corporais e/ou geração de renda. Propicia o auto desenvolvimento e qualificação das relações interpessoais tão necessárias à formação do tecido social que sustenta os indivíduos e promove saúde, o desenvolvimento de habilidades que podem tornar-se fonte de geração de renda e de auto realização, aumento da auto estima e bem estar. Por todas essas características, trabalha na perspectiva da promoção e prevenção de doença física, social e emocional ao mesmo tempo em que contribui para o processo de reabilitação psicossocial, possibilitando o acesso dos indivíduos que não conseguem ser inseridos na rede de atendimento em saúde e/ou saúde mental os chamados “Invisíveis”,*

*apartados psíquica e socialmente do tecido social. Diante da demanda crescente por este serviço tão importante na sociedade e pela relevância deste equipamento nos territórios, ressaltando aí a importância do vínculo com os usuários e com a rede, vimos a público **nos posicionarmos de modo contrário à terceirização dos CECCOs**. Por outro lado sabemos que existe uma grande defasagem de recursos humanos e de materiais para funcionamento destes serviços.*

Por tal razão solicitamos a ampliação de orçamento para os CECCOs, visando melhora na oferta de serviços no que se refere a materiais e principalmente em RH.

*Salientamos que a estabilidade do funcionalismo permite a construção e manutenção de vínculos, a garantia de qualidade dos serviços prestados em consonância com as Políticas Públicas, bem como o reconhecimento maior dos recursos do território o que favorece a articulação da Rede de Serviços locais. Finalmente, visando ainda a melhoria na qualidade do atendimento e sabendo do caráter intersecretarial dos CECCO, solicitamos a **contratação de Oficineiros** nas diversas especialidades utilizadas nos CECCOS e a **reposição de materiais** para as oficinas terapêuticas de acordo com as necessidades de cada serviço e fundamentalmente a **realização de concurso público para repor aposentadorias**.*

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: Pergunta se alguém é contrário a esse manifesto da Comissão de Saúde Mental.

Todos concordam - **Documento aprovado.**

Pede que Zandra leia a Minuta de Resolução da Comissão de Educação Permanente sobre o COAPES – Contrato Organizativo de Ação Pública de Ensino – Saúde. No momento, Zandra está com problemas de conexão e pede que o faça em próxima reunião. **Todos concordam.**

Ficam, então, para o próximo Pleno, nota técnica sobre vacinação contra a COVID-19 e a Minuta de Resolução da Comissão de Educação Permanente sobre o COAPES – Contrato Organizativo de Ação Pública de Ensino – Saúde.

Na manhã da sexta-feira, será agendada data para reunião da Comissão Hospitalar, em que se fará debate sobre a questão dos hospitais, documentos, etc. Demais encaminhamentos foram registrados.

Relembra a todos da audiência do dia 22, da importância articulação entre CMS e CES sobre pautas hospitalares, do ofício encaminhado à Secretaria solicitando levantamento de dados sobre o impacto do fechamento dos PS - em especial considerando o ano de 2019.

Elogia o trabalho de Auxiliadora na função de coordenação. Agradece à Miriam, Julio, Jair, Denize, e a todos os conselheiros, conselheiras e convidados que participaram da reunião.

Adriana Ramos Costa Mateus, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sudeste: Colocou questão no chat, em acréscimo à questão da reunião Sudeste. Pede que se faça prestação de contas. Gostaria que as coordenadoras falassem. Pede que na próxima reunião haja esse acréscimo. Viu várias questões, vários encaminhamentos pelas comissões que envolvem a sua região. Quer ficar a par, que sua proposta seja encaminhada.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: Informa que Adriana e o pessoal da Sudeste serão procurados pela Comissão.

Cirlene Souza Machado, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Norte: A Sudeste enfrenta situação crítica. Na reunião anterior ficou decidido que solicitações seriam enviadas ao MP e Tribunal de Contas da União, além de reunião com a Comissão de Finanças e Orçamento. Haverá continuidade na discussão.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: Finaliza a reunião, agradecendo novamente a presença de todos e todas.